

AJ 21938

ÍNDICE EM RELAÇÃO AOS FURTOS, CAMPEÃO É O BAIRRO DA ENSEADA DO SUÁ, EM VITÓRIA, COM 35 OCORRÊNCIAS, DE UM TOTAL DE 127 NOS QUATRO MUNICÍPIOS METROPOLITANOS

## Praia do Morro lidera ranking de roubos na Grande Vitória

**Pesquisa foi feita em bairros do litoral durante os três meses de verão**

tensificado, levando nosso efetivo ao máximo de carga horária, em uma seqüência grande de eventos e festas de grande porte", explica. Só no carnaval, foram disponibilizados 1,2 mil policiais, em escalas de 12 horas, para os quatro municípios.

**NA LISTA.** Além desses dois bairros, outros três apresentaram um índice alto para o período estudado. Entre dezembro de 2006 e janeiro e fevereiro de 2007, Jardim Camburi, Praia da Costa, Praia de Itaparica e Jardim da Penha completaram a lista dos bairros litorâneos com maior índice de ocorrências registradas.

Os três bairros da Capital (incluindo Enseada do Suá), somam 82 ocorrências sobre furtos e roubos. Em relação aos dois bairros de Vila Velha, o percentual é maior: 66%, 31 das 47 ocorrências.

Dentro dos dados apresentados pelo Ciodes, o município da Serra foi o que teve o menor número de ocorrências registradas. Para o comandante do CPOM, a resposta estaria no trabalho feito com o videomonitoramento.

"Seria ideal se todos os municípios adotassem essa estratégia. Com as câmeras de vigilância, o monitoramento foi intensificado sem precisar haver um grande deslocamento de policiais para o local. Mas para definir quais pontos merecem esse serviço, seria necessário, antes, estabelecer o que será monitorado e por quê?", aponta.

**MAURÍLIO MENDONÇA**  
mgomes@redgazeta.com.br

A Praia do Morro, que fica no município de Guarapari, foi o bairro litorâneo da Grande Vitória com o maior número de ocorrências registradas de roubos durante os três últimos meses: foram 23 registros - e 26 para furtos, de um total de 219 ocorrências dos dois crimes na Região Metropolitana.

Mesmo com esses dados, o município não liderou a maioria dos casos registrados no Centro Integrado Operacional de Defesa Social (Ciodes). Foi na Capital em que boa parte desses delitos foi constatado.

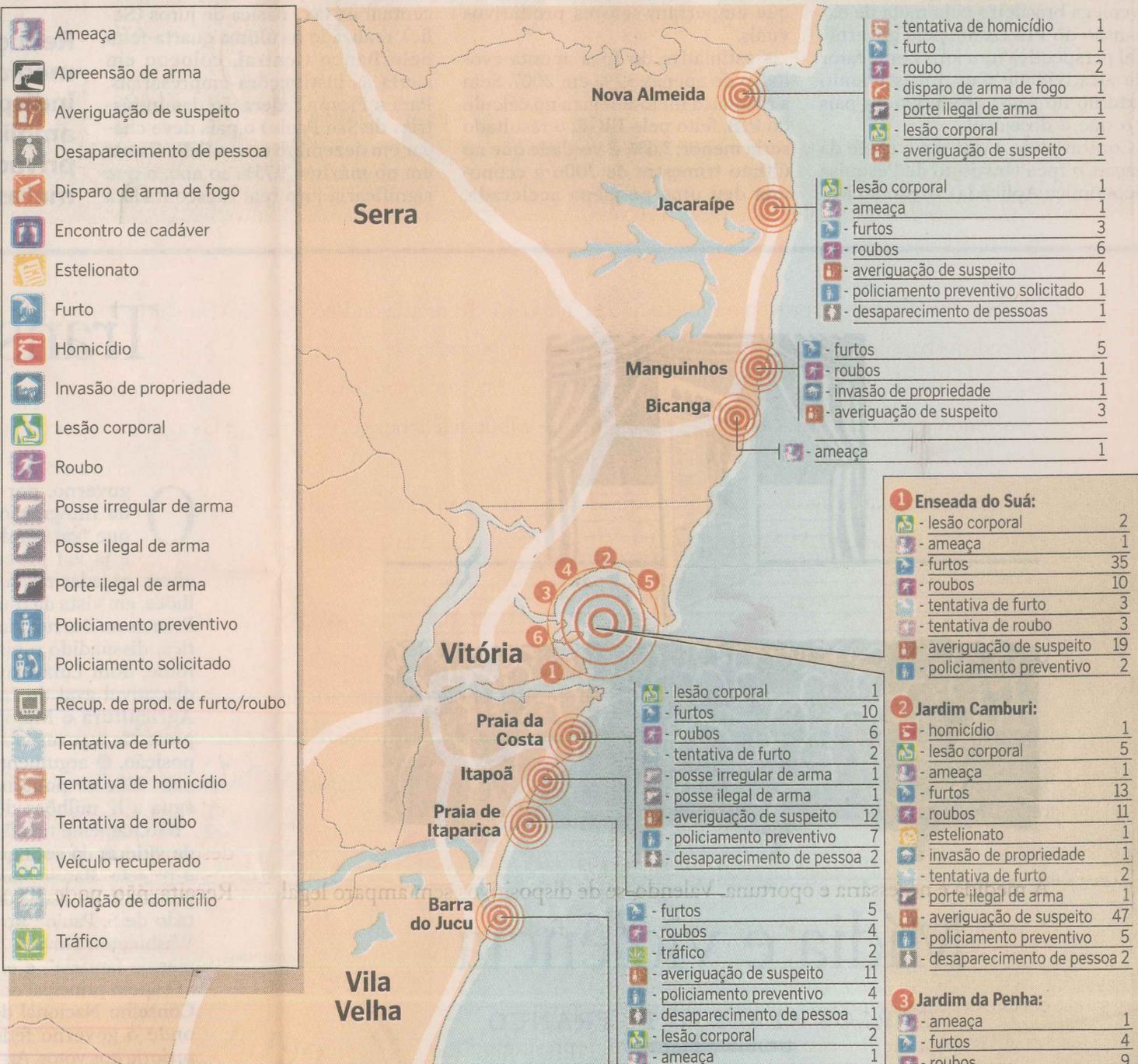
Os moradores dos bairros litorâneos de Vitória abriram quase a metade do número de ocorrências de furtos na orla da Região Metropolitana. Foram 60 das 127, ao todo. No número de roubos, o percentual ficou em torno de 40%, de um total de 92 registros.

O coronel Carlos Eduardo Magnago, chefe do Comando de Policiamento Ostensivo Metropolitano (CPOM) da Polícia Militar, considerou o trabalho satisfatório.

"Fizemos um trabalho in-

### Perigo nas praias

Ocorrências atendidas pelo Ciodes nos meses de dezembro de 2006 e janeiro e fevereiro de 2007 no litoral da Grande Vitória



quase a metade do número de ocorrências de furtos na orla da Região Metropolitana. Foram 60 das 127, ao todo. No número de roubos, o percentual ficou em torno de 40%, de um total de 92 registros.

O coronel Carlos Eduardo Magnago, chefe do Comando de Policiamento Ostensivo Metropolitano (CPOM) da Polícia Militar, considerou o trabalho satisfatório.

“Fizemos um trabalho in-

CPOM, a resposta estaria no trabalho feito com o videomonitoramento.

“Seria ideal se todos os municípios adotassem essa estratégia. Com as câmeras de vigilância, o monitoramento foi intensificado sem precisar haver um grande deslocamento de policiais para o local. Mas para definir quais pontos merecem esse serviço, seria necessário, antes, estabelecer o que será monitorado e por quê?”, aponta.

## População triplica em Guarapari no verão

Prefeitura acredita que número é até baixo, diante do aumento no número de pessoas

Entre os bairros litorâneos da Grande Vitória, a Praia do Morro, em Guarapari, ficou na primeira colocação no número de roubos efetuados na região e em segundo nos registros de furtos apontados pelo Ciodes nos últimos três meses.

Para o secretário de Esporte, Lazer e Turismo do município, Adriani Serpa, os dados ainda são pequenos para uma população que chegou a 600 mil pessoas durante as férias.

“Recebemos, todos os anos, milhares de pessoas do interior, da Grande Vitória - principalmente nos fins de semana -, além dos turistas de Minas Gerais, Brasília e Rio de Janeiro. A população hoje, nossa, já é de 120 mil pessoas. E está bem abaixo do que recebemos em todas as férias”, explica.

Sabendo dessa proporção, a prefeitura desenvolveu uma série de reuniões para determinar quais ações seriam efetuadas nesse período. “O contingente da Polícia Militar fez um excelente trabalho e considero que Guarapari passou por um verão tranquilo”, afirma Serpa.

Porém, o secretário alertou para os cuidados que os turistas devem manter. “Apesar de vivermos em um município calmo, não podemos esquecer não dá para nadar e largar a bolsa na praia ou sair de casa e deixá-la aberta”, frisa.

## Em Vila Velha, a aposta é em iluminação

Das 26 mil lâmpadas da cidade, 19 mil foram trocadas antes do início do verão

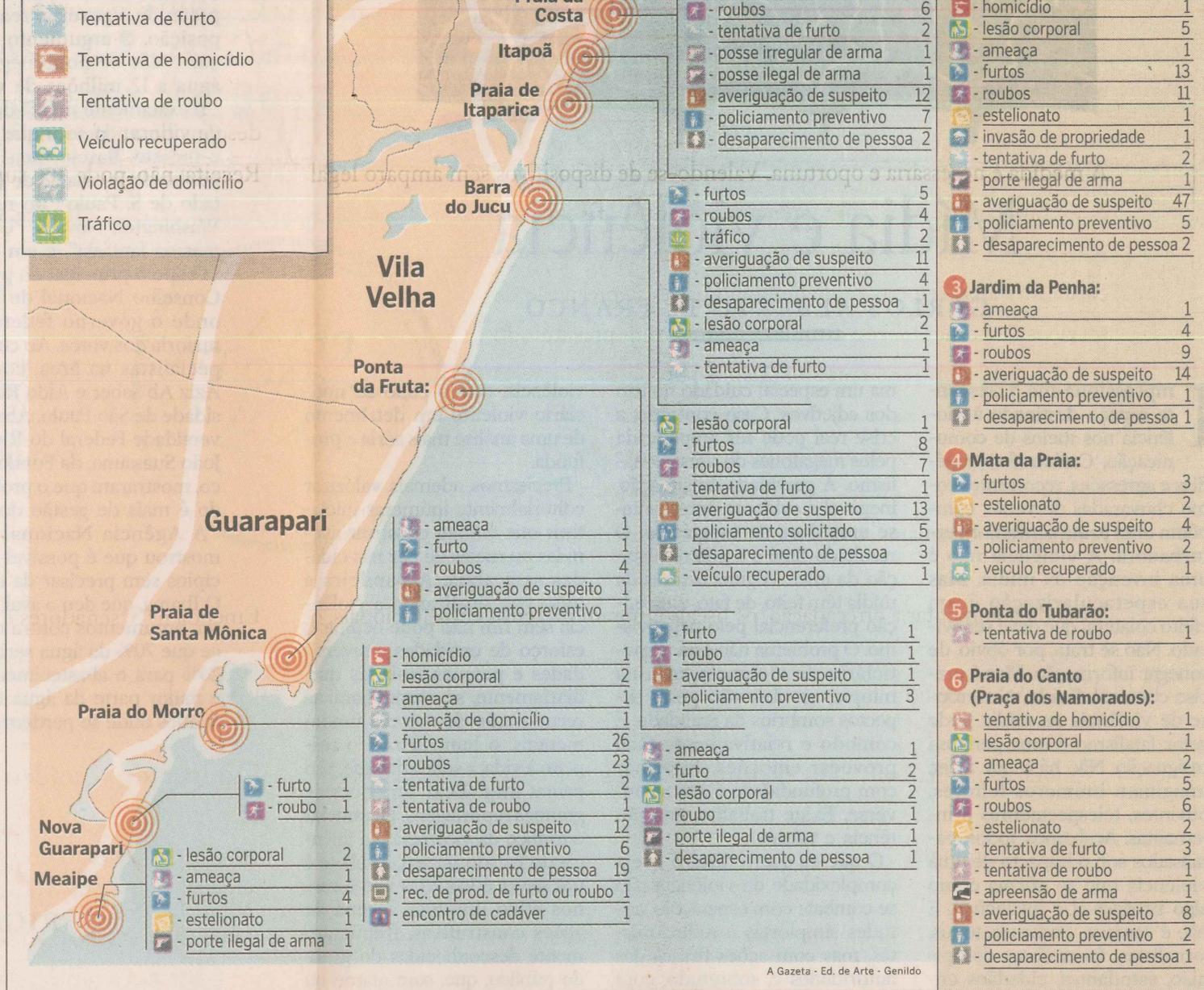
Em Vila Velha, os bairros Praia da Costa e Itaparica registraram o maior número de ocorrências atendidas pelo Ciodes nesses três últimos meses.

Para inibir a ação dos criminosos, uma das ações da prefeitura foi melhorar a iluminação pública.

“Mudamos, antes de começar o verão, 19 mil das 26 mil lâmpadas da cidade, melhorando a iluminação pública. Isso, com certeza, ajuda a inibir a ação de criminosos”, explica o secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo do município, Antônio Marcos.

Isso, porque, Para o secretário, os dois bairros possuem as duas praias mais procuradas por turistas de fora do Estado e moradores de outros municípios da Grande Vitória.

“Esse pode ser um dos agravantes”, acrescenta. Ele também considera, que a ação desenvolvida pela Polícia Militar foi fundamental para conter os avanços da criminalidade. “Mesmo recebendo muito mais turistas, nos últimos anos conseguimos fazer com que não houvesse aumento significativo nas ocorrências”, afirma.



## Vitória: dois bairros no topo da lista

Mesmo assim, secretário avalia que o número de ocorrências não é assustador

O município de Vitória teve dois bairros entre os três com o maior número de ocorrências durante as férias de verão, segundo dados do Centro Integrado Operacional de Defesa Social (Ciodes).

Para o secretário municipal de Segurança Urbana, João José Barbosa Sana, o trabalho feito pela Polícia Militar nesse período foi positivo, mesmo com os dados colocando a cidade no topo do número

de registros policiais.

“O fluxo de turistas foi grande, principalmente nos dois bairros mais atingidos (Enseada do Suá e Jardim Camburi). Eles são muito procurados nessa época, sem falar dos eventos que ocorreram nessas duas praias”, explica o secretário de segurança.

Considerando o número de turistas presentes nos últimos três meses e a procura pelas duas praias em questão, Sana avaliou os dados como satisfatórios.

“Todas as ocorrências são indesejáveis, mas não vejo esses número como algo assustador, que comprometa a imagem da cidade”, justifica.

## Camêras ajudam a diminuir ocorrências

Melhoria na segurança veio de videomonitoramento e horário para acabar festas

Entre os quatro municípios a Serra ficou com o menor número de ocorrências gerais e, também, dentro dos direcionados ao atendimento direto das polícias civil ou militar.

Foram nove furtos registrados no Centro Integrado Operacional de Defesa Civil (Ciodes) nos últimos três meses. Número abaixo de outros bairros, como Praia da Costa, em Vila Velha, Praia do Morro, em Guarapari, e Enseada do Suá e Jardim Camburi, Vitória.

Para o secretário de Defesa

Social da Serra, Ledir da Silva Porto, os dados representam o trabalho de prevenção, de planejamento e integrado, feito pelo município desde o final de 2005.

“As ações foram direcionadas em pontos que tinham alto índice de crimes e que, dessa vez, registraram números menores que nos últimos verões”.

Entre as ações desenvolvidas pela prefeitura da Serra estão o videomonitoramento na praia de Jacaraípe, melhoria na abordagem policial e o término de eventos fixado em meia-noite.

“Tivemos shows nacionais em que nem confusões foram registrados. E a polícia ainda ficava no local até duas horas depois do término do evento”, afirma Porto.